



Cutia
Complexo Eólico

Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

CNPJ 21.957.722/0001-09

Inscrição Estadual 20.447.442-6

Subsidiária Integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Rodovia RN 120 Fazenda Juremal I

São Bento do Norte - RN

CEP 59590-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
Balanços Patrimoniais.....	6
Demonstrações de Resultados	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
1. Contexto Operacional.....	10
2. Base de Preparação.....	10
3. Políticas Contábeis Materiais	11
4. Caixa e Equivalentes de Caixa	16
5. Clientes.....	16
6. Títulos e valores mobiliários.....	16
7. Partes relacionadas.....	17
8. Imobilizado	17
9. Fornecedores	18
10. Outras Contas a Pagar.....	18
11. Provisões para litígios e passivos contingentes.....	19
12. Patrimônio Líquido	19
13. Receita Operacional Líquida.....	20
14. Custos e Despesas operacionais.....	21
15. Resultado Financeiro	21
16. Imposto de renda e contribuição social.....	22
17. Instrumentos Financeiros	22
18. Seguros	26
19. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa	26
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES	27
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	28



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A Usina de Energia Eólica Jangada S.A. (Companhia ou Eol Jangada), em atendimento aos compromissos societários e às boas práticas de governança corporativa, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente. A Diretoria da Companhia está à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Curitiba, 28 de março de 2025

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

A COMPANHIA

A Eol Jangada é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua na implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no 6º Leilão de Energia de Reserva, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 31.10.2014.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	27,3	10,3	90,6	256,20	29.12.2018	05.01.2042

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2024.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2024.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2024	2023	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	174.008	172.870	0,7
Caixa e equivalentes de caixa	27.014	27.620	(2,2)
Títulos e valores mobiliários	151	137	10,2
Receita operacional bruta	21.984	20.971	4,8
Deduções da receita	(802)	(765)	4,8
Receita operacional líquida	21.182	20.206	4,8
Custos e despesas operacionais	(16.803)	(15.027)	11,8
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	4.379	5.179	(15,4)
Ebitda ou Lajida (1)	13.866	14.548	(4,7)
Resultado financeiro	3.524	2.853	(23,5)
IRPJ/CSLL	(1.561)	(1.597)	(2,3)
Lucro operacional	7.903	8.032	(1,6)
Lucro Líquido do exercício	6.342	6.435	(1,4)
Patrimônio líquido	168.786	168.535	0,1
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	11,3	10,1	11,9
Liquidez geral (índice)	9,3	9,2	1,1
Margem do Ebitda ou Lajida (a) (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	65,5	72,0	(9,0)
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	37,3	39,8	(6,3)
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	29,9	31,8	(6,0)
Participação de capital de terceiros (%)	3,0	2,5	20,0
Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido/patrimônio líquido inicial) (%)	3,8	3,9	(2,6)

(1) EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.014	27.620
Clientes	5	1.890	1.829
Imposto de renda e contribuição social		503	582
Despesas antecipadas		84	122
		29.491	30.153
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	6	151	137
Outros tributos a recuperar		6	4
Partes relacionadas	7	18.676	9.385
		18.833	9.526
Imobilizado			
Intangível	8	125.660	133.182
		24	9
		144.517	142.717
TOTAL DO ATIVO		174.008	172.870

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	7	116	192
Fornecedores	9	647	892
Imposto de renda e contribuição social		211	236
Outras obrigações fiscais		120	135
Dividendos a pagar	7	1.506	1.529
Outras contas a pagar	10	9	8
		2.609	2.992
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.024	1.160
Outras contas a pagar	10	1.589	183
		2.613	1.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12.1	160.686	160.686
Reserva legal	12.2	989	672
Reserva de retenção de lucros	12.2	2.592	2.592
Dividendo adicional proposto	12.3	4.519	4.585
		168.786	168.535
TOTAL DO PASSIVO		174.008	172.870

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	21.182	20.206
Custos Operacionais			
Custos Operacionais	14	(15.319)	(15.027)
		(15.319)	(15.027)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		5.863	5.179
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(579)	(776)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14	(905)	776
		(1.484)	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		4.379	5.179
Resultado Financeiro	15		
Receitas financeiras		3.644	2.866
Despesas financeiras		(120)	(13)
		3.524	2.853
LUCRO OPERACIONAL		7.903	8.032
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16		
Imposto de renda e contribuição social		(1.696)	(1.075)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		135	(522)
		(1.561)	(1.597)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.342	6.435
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO ACIONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	12.3		
Ações ordinárias		0,03947	0,04000

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.342	6.435
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		6.342	6.435

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto		
Saldo em 1º de janeiro de 2023		160.686	351	2.592	2.405	-	166.034
Lucro do exercício		-	-	-	-	6.435	6.435
Deliberação do Dividendo Adicional proposto					(2.405)		(2.405)
Destinação proposta à A.G.O.:							-
Reserva Legal	12.2		321			(321)	-
Dividendos	12.3					(1.529)	(1.529)
Dividendo adicional proposto	12.3				4.585	(4.585)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		160.686	672	2.592	4.585	-	168.535
Lucro do exercício		-	-	-	-	6.342	6.342
Deliberação do Dividendo Adicional proposto					(4.585)		(4.585)
Destinação proposta à A.G.O.:							-
Reserva Legal	12.2	-	317	-	-	(317)	-
Dividendos	12.3	-	-	-	-	(1.506)	(1.506)
Dividendo adicional proposto	12.3	-	-	-	4.519	(4.519)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		160.686	989	2.592	4.519	-	168.786

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras


Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		6.342	6.435
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Encargos e variações monetárias líquidas		(15)	(12)
Imposto de renda e contribuição social	16	1.696	1.075
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(135)	522
Depreciação	8.1	9.487	9.369
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	14	-	(891)
		17.375	16.498
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes	5	(61)	2.882
Outros créditos		-	-
Imposto de renda e contribuição social		79	(244)
Outros tributos a recuperar		(2)	(3)
Despesas antecipadas		38	(64)
Partes relacionadas	7	(9.291)	(9.385)
		(9.237)	(6.814)
Aumento (redução) dos passivos			
Partes relacionadas	7	(77)	-
Fornecedores	9	(245)	181
Outras obrigações fiscais		(15)	28
Outras contas a pagar	10	(60)	13
		(397)	222
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		7.741	9.906
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.721)	(1.055)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		6.020	8.851
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de imobilizado	8.1	(498)	(443)
Aquisições de intangível		(15)	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(513)	(443)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(6.113)	(3.207)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(6.113)	(3.207)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(606)	5.201
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	27.620	22.419
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	27.014	27.620
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(606)	5.201

As notas explicativas (NE) são parte integrante das demonstrações financeiras.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Usina de Energia Eólica Jangada S.A. (Companhia ou Eol Jangada) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 11.02.2015, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia) e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objeto social a exploração da central geradora eólica EOL Jangada, por meio da REA nº 3.257/2011. A entrada em operação comercial foi em 29.12.2018 e a data de vencimento da autorização é 05.01.2042.

2. Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS[®] Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC[®] Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC[®] Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 28.03.2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

2.4 Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como aquelas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são as seguintes:

- NEs nº 3.2 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.3 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.4 e 11 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.5 e 13 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados.

2.5 Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Há expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo e não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro de sua Controladora.

3. Políticas Contábeis Materiais

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras são apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.1.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

3.2 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.3.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Provisões para desmantelamento ou descomissionamento de ativos, quando atenderem aos critérios de reconhecimento e mensuração, são contabilizadas em contrapartida ao custo do respectivo ativo, a valor presente. O ativo é depreciado juntamente com os itens de imobilizado, enquanto o passivo é reconstituído pela passagem do tempo. Caso haja revisão dos montantes provisionados, se estes não decorrerem apenas da passagem do tempo, são reconhecidos novamente em contrapartida ao custo do ativo e depreciados até o fim da vida útil.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

3.6 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2024

A partir do exercício de 2024 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros;
- (ii) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com *Covenants*;
- (iii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*”;
- (iv) CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado: alterações para adequação aos CPCs emitidos posteriormente a emissão da norma.

3.7 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade (a partir de 1º.01.2025);
- (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (a partir de 1º.01.2025);
- (iii) ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (a partir de 1º.01.2025);
- (iv) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1º.01.2026);
- (v) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1º.01.2027);
- (vi) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1º.01.2027);
- (vii) OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (a partir de 1º.01.2025);
- (viii) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas, exceto a IFRS 18, para a qual a Administração está avaliando os impactos de adoção.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e bancos conta movimento	1.074	1.136
Aplicações financeiras de liquidez imediata	25.940	26.484
	27.014	27.620

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 99,7 e 101% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Clientes

	Saldos vincendos	Saldo 31.12.2024	Saldo 31.12.2023
Concessionárias e permissionárias			
Contrato de Energia de Reserva - CER	1.890	1.890	1.829
Suprimento de energia elétrica	1.890	1.890	1.829
		1.890	1.829
		-	-

Em 31.12.2024 e 31.12.2023 não há registro significativo de perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

6. Títulos e valores mobiliários

Categoria	Indexador	31.12.2024	31.12.2023
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% do CDI	151	137
		151	137
		-	-
		151	137

O prazo desses títulos é de 54 meses a partir do final do período do relatório, porém serão renovados por prazo mais longo pois os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

7. Partes relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes de transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores:

	Ativo		Passivo		Custo / Despesa	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Controlador						
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.						
Compartilhamento (a)	-	-	-	8	-	-
Contas a receber (b)	18.676	9.385	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	1.506	1.529	-	-
Copel Geração e Transmissão S.A						
Compartilhamento (a)	-	-	86	144	-	-
Operação e manutenção	-	-	-	37	337	439
Entidade sob controle comum						
Copel Distribuição S.A.						
Compartilhamento (a)	-	-	30	40	-	-
Pessoal chave da administração						
Honorários	-	-	-	-	22	50
Encargos sociais	-	-	-	-	6	11

(a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

(b) A Companhia é interveniente junto aos contratos de financiamento de debêntures e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Controladora Cutia, para a qual, por força contratual, transfere recursos visando manter os saldos relativos à cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual.

8. Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

	Custo	Depreciação	31.12.2024	Custo	Depreciação	31.12.2023
		acumulada			acumulada	
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	180.710	(55.955)	124.755	178.799	(46.483)	132.316
	181.238	(55.970)	125.268	178.799	(46.483)	132.316
Em curso						
Custo	392	-	392	866	-	866
	392	-	392	866	-	866
	181.630	(55.970)	125.660	179.665	(46.483)	133.182



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

8.1 Mutação do imobilizado

	Saldo em 1º.01.2023	Aquisições/ Impairment	Depreciação	Saldo em 31.12.2023	Aquisiçõe s	Depreciação	Capitalizações/ Transferências	Saldo em 31.12.2024
Em serviço								
Máquinas e equipamentos	141.684	-	(9.368)	132.316	1.467	(9.472)	-	124.311
Edificações	-	-	-	-	-	(15)	528	513
	141.684	-	(9.368)	132.316	1.467	(9.487)	528	124.824
Em curso								
Custo	424	442	-	866	498	-	(972)	392
	424	442	-	866	498	-	(972)	392
	142.108	442	(9.368)	133.182	1.965	(9.487)	(444)	125.216

(a) As aquisições "Em Serviço" referem-se a provisão para descomissionamento (NE 10).

A taxa média de depreciação é de 5,24% a.a. (4,98% em 2023).

A Administração da Companhia monitora continuamente o ambiente de negócios e, nesse sentido, avaliou os ativos em operação e não identificou indicativos que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável dos ativos.

9. Fornecedores

	31.12.2024	31.12.2023
Materiais e serviços	523	742
Energia elétrica	1	1
Encargos de uso da rede elétrica	123	149
Circulante	647	892
Não circulante	-	-

10. Outras Contas a Pagar

	31.12.2024	31.12.2023
Termo de Ajuste de Conduta - TAC (a)	-	183
Provisão para descomissionamento parques eólicos (b)	1.589	-
Outras Obrigações	8	8
Circulante	9	8
Não circulante	1.589	183

(a) Referem-se aos compromissos acordados e aprovados com os órgãos competentes pelo descumprimento de condicionante das Licenças de Instalação e Operação.

(b) Provisão calculada com base no valor atual dos custos futuros de desmantelamento dos parques eólicos, contabilizada em contrapartida ao Imobilizado (NE nº 8). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento dos parques eólicos.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

11. Provisões para litígios e passivos contingentes

11.1 Mutações das provisões para litígios

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.4 são atendidos.

	Saldo em 1º.01.2023	Adições e Reversões	Saldo em 31.12.2023	Adições e Reversões	Saldo em 31.12.2024
Cíveis					
Cíveis e direito administrativo (a)	891	(891)	-	-	-
	-	-	-	-	-

(a) Discussão de processos administrativos

11.2 Passivo contingente

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas, por não ser provável uma saída de recursos que incorpora benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2024 e 31.12.2023 a Companhia não possui passivos contingentes.

12. Patrimônio Líquido

12.1 Capital Social

O capital social integralizado em 31.12.2024, no valor de R\$ 160.686 (R\$ 160.686 em 31.12.2023) é composto por 160.686.187 (160.686.187 em 31.12.2023) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes à Cutia Empreendimentos Eólicos S.A, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A

12.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, e é constituída com base em Orçamento de Capital proposto pelos órgãos da Administração para deliberação da Assembleia Geral, quando aplicável.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

12.3 Proposta de distribuição de dividendos

	31.12.2024	31.12.2023
Cálculo dos dividendos		
Lucro líquido do exercício	6.342	6.435
Lucro líquido ajustado	6.342	6.435
Reserva legal (5%)	(317)	(321)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	6.025	6.114
Dividendos mínimos obrigatórios	1.506	1.529
Dividendos adicionais propostos (a)	4.519	4.585
Total de dividendos	6.025	6.114
Valor do dividendo por ação	0,00004	0,00004

(a) De acordo com o § 6º do art. 202 da lei 6.404/76, os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 (Reserva Legal, Reservas Estatutária, para contingências, de retenção de lucros ou de lucros a realizar), deverão ser distribuídos como dividendos.

12.4 Lucro Líquido básico e diluído por ação

	31.12.2024	31.12.2023
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Lucro Líquido	6.342	6.435
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	160.686.187	160.686.187
Resultado líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora		
Resultado por ação ordinária	0,03947	0,04000

13. Receita Operacional Líquida

	31.12.2024	31.12.2023
Contratos de energia de reserva - CER	21.975	20.897
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	9	17
Outras Receitas	-	59
(-/+ Provisão / Reversão para não performance de geração (NE 17.2.4)	-	(2)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(802)	(765)
	21.182	20.206



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

14. Custos e Despesas operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2024	31.12.2023
Energia elétrica comprada para revenda	(4)	-	-	-	(4)	(6)
Encargos de uso da rede elétrica	(1.453)	-	-	-	(1.453)	(1.404)
Pessoal e administradores	-	-	(465)	-	(465)	(661)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(69)	-	(69)	(78)
Material	(47)	-	-	-	(47)	(1)
Serviços de terceiros	(3.315)	-	(26)	-	(3.341)	(3.246)
Depreciação e amortização	(9.487)	-	-	-	(9.487)	(9.369)
Provisões e reversões (a)	-	-	-	-	-	891
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(1.013)	-	(19)	(905)	(1.937)	(1.153)
	(15.319)	-	(579)	(905)	(16.803)	(15.027)

(a) Valor positivo devido a reversão de provisões de litígios cíveis e administrativos

14.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.2024
Arrendamento de terrenos	148	943	2.897	3.988

No saldo dos custos de arrendamentos e aluguéis estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis, em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

15. Resultado Financeiro

	31.12.2024	31.12.2023
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	2.669	2.862
Multa contratual	-	3
Juros sobre liquidações na CCEE	975	-
	3.644	2.866
(-) Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	120	13
	120	13
Líquido	3.524	2.853

Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

16. Imposto de renda e contribuição social

	31.12.2024		31.12.2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Contratos de energia de reserva - CER	21.975	21.975	20.897	20.897
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	9	9	17	17
Outras Receitas	-	-	59	59
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.759	2.638	1.678	2.517
Receita Financeira	2.669	2.669	2.866	2.866
(-) Receita Financeira Provisionada	397	397	(1.534)	(1.534)
Base de cálculo Receita Financeira	3.066	3.066	1.332	1.332
(=) Base de cálculo	4.825	5.704	3.010	3.849
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	1.183	513	729	346
Receita Financeira Provisionada	(397)	(397)	1.534	1.534
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(99)	(36)	384	138

16.1 Reforma tributária do consumo

A Emenda Constitucional nº 132, de 2023, instituiu a Reforma Tributária do Consumo no Brasil. A Lei Complementar nº 214, sancionada em 16.01.2025, regulamenta parcialmente a reforma, que ainda depende da conclusão da regulamentação no Senado. No setor elétrico, o diferimento da tributação minimizará os impactos, mas os efeitos completos só serão conhecidos após a regulamentação completa do novo sistema tributário. Não há impacto nas demonstrações financeiras de 2024.

17. Instrumentos Financeiros**17.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros**

	NE nº	Nível	31.12.2024		31.12.2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	2	27.014	27.014	27.620	27.620
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	151	151	137	137
			27.165	27.165	27.757	27.757
Custo amortizado						
Cientes (a)	5		1.890	1.890	1.829	1.829
			1.890	1.890	1.829	1.829
Total dos ativos financeiros			29.055	29.055	29.586	29.586
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	9		647	647	892	892
Total dos passivos financeiros			647	647	892	892

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

Apuração dos valores justos:

- a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- b) Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

17.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

17.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa (a)	27.014	27.620
Títulos e valores mobiliários (a)	151	137
Clientes (b)	1.890	1.829
	29.055	29.586

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar os recursos financeiros em instituições bancárias federais ou em bancos privados com baixo risco de crédito, conforme *rating* local das principais agências classificadoras.
- b) Risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, relacionado a fatores internos e externos. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, porque os principais contratos de venda de energia são garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE, e espera que eventual saldo seja compensado com débitos junto a CCEE.

17.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação do passivo financeiro em cada faixa de tempo.

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2024						
Fornecedores	647	-	-	-	-	647
	647	-	-	-	-	647



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

17.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base, foi considerado o saldo existente na respectiva conta na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação do CDI/Selic: 15% previsto na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2024	Cenários projetados - dez.2024		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	151	22	17	11



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

17.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica, comercializados por meio de leilões regulados, possuem cláusulas de performance de geração, as quais estabelecem um montante mínimo de entrega de energia, com periodicidade anual e/ou quadrienal. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, o que pode implicar em produção de energia inferior ao montante mínimo de energia contratada. Tal descumprimento contratual pode comprometer receitas e fluxos de caixa da Companhia.

O aumento do passivo se deve ao fato de que os montantes a pagar estavam suspensos até 31.12.2024 em virtude das discussões no setor a respeito das restrições de geração dos parques eólicos (*constrained-off*). Além disso, após perturbação ocorrida no Sistema Interligado Nacional - SIN em 15.08.2023, o ONS, de forma preventiva, elevou a frequência das restrições, o que aumentou a restrição de geração de empreendimentos eólicos situados na região Nordeste. Estes eventos, de redução ou corte da geração de energia, principalmente em usinas eólicas e solares, se dão quando a produção supera a capacidade de consumo ou de transmissão do sistema elétrico. A questão é conhecida no setor elétrico como *curtailment*.

Em dezembro de 2023, o Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF1) acatou os argumentos da ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica e determinou que a CCEE realizasse os pagamentos de compensações aos geradores na liquidação do mercado de curto prazo subsequente. Essa medida não foi cumprida pois a CCEE justificou que aguardava a definição das regras por parte da Aneel. Em julho, antes de qualquer regulamentação, a Aneel conseguiu a suspensão da decisão, argumentando ausência de urgência que justificasse a liminar. Em dezembro de 2024, o Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF1) decidiu liminarmente que os geradores têm direito ao ressarcimento pela energia não gerada devido a determinações do ONS (*curtailment*), restabelecendo a liminar anterior, porém sem retroagir ao momento em que foi suspensa anteriormente. Essa decisão dispõe que os geradores das fontes eólicas e solar voltem a ser compensados por eventos por restrição de operação, com efeitos futuros.

A Aneel recorreu da decisão e, em 22.01.2025, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou procedente o pedido e suspendeu novamente a liminar concedida. Na decisão, o STJ argumenta que os prejuízos decorrentes do *curtailment* não podem ser repassados aos consumidores sem um exame mais aprofundado a respeito da tese relativa aos riscos inerentes da atividade empresarial. Considerando que a liminar foi derrubada antes da primeira liquidação financeira (que ocorreria no início de fevereiro), os geradores não chegaram a ser ressarcidos pelos cortes de geração realizados desde então. A ação judicial aguarda o julgamento do mérito.



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

17.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. Não há endividamento em relação ao patrimônio líquido.

18. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Seguro D&O (a)	28.03.2026	154.808
Seguro Riscos Operacionais	28.11.2025	184.304
Seguro de Responsabilidade Civil Geral (b)	28.03.2026	30.000
Garantia Judicial	20.03.2027	13.768
Garantia Judicial	08.10.2027	714

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31.12.2024, de R\$ 6,1923. (b) Em fase final de contratação para nova vigência.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

19. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

19.1 Transações que não envolvem caixa

Conforme a NE 8.1, parte das adições do imobilizado, no montante de R\$ 1.467, tiveram origem na provisão para descomissionamento dos parques eólicos (NE nº 10).

A transação acima não envolveu caixa, motivo pelo qual não está mencionada na demonstração do fluxo de caixa.

Curitiba, 28 de março de 2025

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro

Tatiane Ramthun Gumz
Contadora CRC PR 050498/O-1



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Usina de Energia Eólica Jangada S.A (Jangada)., sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), inscrita no CNPJ sob o nº 21.957.722/0001-09, declaramos que:

- (I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Jangada de 31.12.2024; e
- (II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Jangada de 31.12.2024.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 28 de março de 2025

MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Técnico

ADRIANO FEDALTO
Diretor Administrativo-Financeiro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Jangada S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do período anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de março de 2024, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou,



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.

de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



Usina de Energia Eólica Jangada S.A.


conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by:

E69E7AAA3BD1475
Adriano Machado
Contador CRC 1PR042584/O-7

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: C366A1BE-22EC-40FD-B24A-199BE34F955A

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: 7807JANGADA24.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 30

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Renan Thielen

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

renan.thielen@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.42

Rastreamento de registros

Status: Original

28 de março de 2025 | 17:00

Portador: Renan Thielen

renan.thielen@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

28 de março de 2025 | 17:36

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Adriano Machado

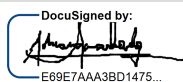
a.machado@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinatura



Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 201.56.164.188

Registro de hora e data

Enviado: 28 de março de 2025 | 17:01

Visualizado: 28 de março de 2025 | 17:36

Assinado: 28 de março de 2025 | 17:36

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Renan Thielen

Copiado

Enviado: 28 de março de 2025 | 17:36

renan.thielen@pwc.com

Visualizado: 28 de março de 2025 | 17:36

Manager

Assinado: 28 de março de 2025 | 17:36

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope

Status

Carimbo de data/hora

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de março de 2025 17:01
Entrega certificada	Segurança verificada	28 de março de 2025 17:36
Assinatura concluída	Segurança verificada	28 de março de 2025 17:36
Concluído	Segurança verificada	28 de março de 2025 17:36

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

